

**SEÇÃO 4**  
**HOMILÉTICA**

**PASTOR DO**  
**POVO DE DEUS**

**200 LIÇÕES PARA FORMAÇÃO DE PASTORES**  
**LEIGOS**

THELMA BRAUN

EVANGELISM RESOURCES  
425 Epworth Avenue, Wilmore KY 40390, USA

## SEÇÃO 4

### HOMILÉTICA

O dicionário define Homilética como arte de pregar, e este curso tem como objetivo ajudar os estudantes a desenvolver cada um a arte de pregar. Mas devemos compreender que pregar é mais que estar diante de um grupo de pessoas e falar bem. De fato é, e realmente devia ser, comunicar ao coração do homem a mensagem pessoal de Deus. Paulo escreveu sobre este assunto de uma maneira convincente: “Porque a pregação da cruz é uma loucura para os que se perdem, mas para nós, que somos salvos, ela é o poder de Deus” (I Cor. 1:18). Este curso nos capacita a trabalhar diligentemente para aperfeiçoar a nossa maneira de pregar, de tal modo, que o poder de Deus possa atuar para a salvação e edificação de muitos.

Nas páginas limitadas que se seguem, nós não podemos tratar de todas as técnicas de pregação, a utilização da voz e dos gestos, por exemplo, porque isso pode ser observado e comentado pelo instrutor nas classes e quando você assistir as aulas sobre sermões. As lições vão tratar do conteúdo dos sermões e dar exemplos dos modelos mais importantes.

Você vai notar que os textos dos outros cursos da Escola Portátil são divididos em lições quotidianas, mas a maior parte dos cursos de Homilética foi preparado em unidades e em semanas. Isso vai dar mais flexibilidade à classe para trabalho prático de preparação e de apresentação de sermões.

### PRIMEIRA SEMANA

#### Primeiro dia: O que é “pregação”?

Pregar é proclamar pela voz dos homens a outros homens as boas novas de salvação. Há aqui dois elementos: O homem e a mensagem - Personalidade e Verdade.

Aquele que prega é separado por Deus para a tarefa específica de pregar o Evangelho. Ele trata com Deus, em nome dos homens; ele trata com os homens em nome de Deus. Ele deve ser um homem bom, cheio do Espírito Santo e de Fé. O resultado de uma vida dedicada à pregação será o acréscimo de muitos à Igreja de Cristo (Atos 11:24).

O sermão faz parte da vida do pregador. Ele deve expressar sua vida e experiência. A experiência da verdade deve fazer parte da vida do pregador, antes mesmo que ele possa pregar com autoridade e de maneira convincente seus sermões.

**Discussão:** Quais são os elementos essenciais na preparação na vida de um pregador eficaz? Enumere alguns aspectos em sua personalidade que podem ser obstáculos em seu ministério.

#### Segundo dia: Texto do Sermão

##### **1. As vantagens que há em escolher um texto apropriado:**

- a) Isso desperta o interesse no auditório. “O que é que ele vai dizer a respeito deste verso” ?
- b) Ganha-se a confiança do auditório. “Esta é a Palavra de Deus!”
- c) Isso dá ao pregador autoridade e coragem. “Assim diz o Senhor”, da autoridade do Senhor.
- d) Conserva a mente do pregador ligada no seu sermão.

e) Mantém o pregador em consonância com a Bíblia.

## 2. Princípios gerais que guiam a escolha de um texto:

- a) O pregador deve estudar quais são as necessidades espirituais de sua igreja.
- b) Ele deve refletir sobre o conjunto de verdades que ele já pregou. Será que há nele algumas verdades doutrinárias que ele esqueceu de apresentar? É bom, no início de cada ano, estabelecer uma lista de assuntos que virá pregar no decorrer do ano.
- c) Ele deve considerar suas próprias capacidades para apresentar o assunto. Certos assuntos são difíceis para serem apresentados por novos pregadores.

## 3. Estes princípios são úteis na escolha de um texto:

- a) É essencial a leitura constante da Palavra de Deus.
- b) O uso de um caderno para tomar as suas notas é extremamente útil.
- c) A leitura de boas obras literárias estimula o exercício do pensamento.
- d) Acima de tudo é preciso ser guiado pelo Espírito Santo. O homem que vive continuamente sob a influência e poder do Espírito Santo nunca estará confuso a respeito do que ele deve pregar.

**Atividade:** Faça uma lista de 10 textos que você pode pregar nos próximos meses .

### Terceiro dia: O assunto do Sermão.

A sábia escolha de palavras apropriadas sobre o tema do sermão é extremamente importante. Considere as sugestões seguintes:

1. O pregador deve conhecer perfeitamente bem o seu tema.
2. O tema deve ser apresentado de modo que as pessoas possam compreendê-lo. Não é necessário escolher alguma coisa que possa fugir ao entendimento das pessoas.
3. O tema não deve ser superficial, mas ser relevante.
4. O pregador deve ter em vista um objetivo bem específico para tratar do assunto. É essencial pregar para alcançar a conversão de pessoas, a fim de que elas possam tomar decisões e se converterem à Cristo.
5. O tema deve ser apropriado ao tempo, ao lugar e à ocasião. Na Páscoa devemos pregar sobre a ressurreição de Cristo, etc...

**Discussão:** Enumere certos temas que não merecem ser tratados no sermão de domingo pela manhã. Cite alguns temas que poderiam ser tratados com a comunidade.

### Quarto dia: Obtendo materiais para um Sermão.

A leitura de bons livros vai enriquecer o pensamento do pregador. Ele deve estar sempre atento, a fim de acompanhar os acontecimentos do dia a dia. Pense e ore a respeito, relacionando com as Escrituras.

Cristo era um bom observador. Seus sermões eram cheios de ilustrações de fatos que ele via e ouvia.

O pregador deve ter sempre um caderno de notas com ele, a fim de anotar as coisas que ele vê ou que ele ouve e que lhe impressiona. Ele deve a seguir refletir acerca dessas coisas.

Um pregador é alguém que recolhe e coleciona continuamente tudo o que lhe pode ajudar em sua pregação.

**Discussão:** Quais são os acontecimentos locais do último mês que te daria idéias úteis para seus Sermões? Escreva as idéias e suas aplicações em seu caderno de notas.

## **Quinto dia: Organizar os materiais para um Sermão**

Organizar melhor seus materiais para um sermão é extremamente importante. O pregador deve colocar em ordem seus materiais, a fim de que eles possam convergir para o objetivo principal do Sermão.

As vantagens que há em organizar os materiais para um sermão:

1. Para o pregador: Tudo o que é organizado clara e logicamente é fácil de memorizar.
2. Para o sermão: A eficácia do sermão depende grande parte sobre a sua apresentação clara e lógica.
3. Para o ouvinte: Tudo o que pode ajudar as pessoas a escutar e recordar o que foi pregado tomando conhecimento da Palavra de Deus mais facilmente, nós devemos tomar todo cuidado e nos esforçar. Uma boa organização da parte do pregador é absolutamente necessária, a fim de que seja seguido por parte do ouvinte ou auditório.

**Discussão:** Quais são alguns exemplos de sermões mal organizados? Explique porque?

## **SEGUNDA SEMANA**

### **Primeiro dia: A boa estrutura de um sermão.**

Qualidades de uma boa organização de um sermão:

1. Um tema – o pregador deve ter somente um assunto para cada sermão e concentrar todo seu argumento, prova, testemunho e suas ilustrações em um tema único.
2. Uma sequência lógica entre as diferentes partes do sermão. Os pontos relevantes devem em primeiro lugar fazer apêlo ao intelecto, depois às emoções e finalmente, à vontade.
3. Cada sermão necessita de um esquema da mesma maneira que um corpo humano necessita de um esqueleto. Geralmente falando, o plano de um sermão deve ser fácil para seguir.

É fácil recordar as grandes linhas ou divisões bem esquematizados. Por esta razão, alguns pregadores organizam seus esquemas, a fim de que o início de cada divisão, possa começar com a mesma palavra ou com os mesmos sons. Outros usam a regra de opostos ou contrastes.

Um Sermão sobre a transfiguração (Mat. 17:1-8) poderia ter estas divisões:

1. Lugar
2. Objetivo
3. Personagens
4. Poder

Um outro sermão sobre o tema “como tornar-se crente”, poderia ser organizado como se segue:

1. Admissão
2. Engajamento
3. Submissão
4. Transmissão

**Atividade:** Organize um sermão utilizando o mesmo esquema acima para cada ponto importante.

### **Segundo dia: A introdução do Sermão**

Cada sermão ou mensagem deve dividir-se em três partes: uma introdução, o corpo ou a exposição central e a conclusão.

A introdução do sermão é como os temperos para o molho, pois isso dá o sabor para o sermão. Há exceções: se temos pouco tempo ou se é uma palestra informal; mas em regra geral, é necessário dar uma boa introdução ao assunto.

**1. O objetivo da introdução:**

a) Suscitar interesse particular para o assunto apresentado. A tarefa daquele que fala é de apresentar o tema de uma maneira tão interessante que o auditório fique cativado e possa lhe dar toda atenção.

b) Preparar o auditório para o que vai seguir.

**2. Fontes da introdução:**

a) Familiaridade geral com o tema. Para introduzir o Salmo 23, versos 4 a 6, o pregador poderia dar esta introdução: "Este texto tem trazido, muitas vezes, esperança para aquele que está no leito da morte e encorajamento aos que estão em desgosto".

b) O contexto histórico da passagem escolhida.

c) A geografia da Bíblia.

d) Costumes e antiguidades bíblicas.

e) Circunstâncias particulares do autor e daqueles à quem a mensagem foi dirigida.

f) A ocasião particular: Páscoa ou Natal, por exemplo.

**Atividade:** Prepare uma Introdução para um sermão de Páscoa.

**3. Características de um boa Introdução.**

a) Não deve ser muito forte, sensacional e emocional. É muito cedo para fazer apêlo às emoções. É melhor começar falando doce e lentamente. É preciso aquecer o assunto gradualmente, depois chegar ao ponto mais alto.

b) Não deve ser muito longa. Uma introdução muito longa, aborrece o auditório.

c) Ela deve ser preparada com cuidado. É bom escrevê-la completamente. As primeiras impressões são as que ficam, e por isso, é necessário preparar cuidadosamente sua introdução.

**Atividade:** Escreva uma boa introdução para Romanos 1:16-17 e compartilhe com a classe.

### **Terceiro dia: O Corpo do Sermão**

O sermão pode ter tantas subdivisões que necessita o tema e que podem ser utilizadas. Pode ter três e ou até mesmo podemos ter sete. As subdivisões devem ser naturais e lógicas; em ordem, com uma transição entre cada uma delas. Podemos anunciar ou não as diferentes partes de um sermão.

As subdivisões devem responder às perguntas seguintes:

1. O que? – A primeira parte deve fazer uma declaração com definição sobre o assunto.

Depois desta parte não deveríamos fazer mais perguntas sobre o assunto, a fim de evitar mal-entendido. Esta parte se dirige à inteligência do ouvinte, e não às emoções, não à vontade.

2. Por que? – Nesta parte deve-se avançar, apresentando as razões e as provas concernentes ao assunto. Esta divisão pode perguntar: Isso é verdadeiro? Ou: Porque eu devo crer nisso e aceitar? Como isso pode ser provado? Será que isso é razoável?

3. Como? – Esta parte expõe a maneira e o método pelos quais o tema do sermão pode desenvolver-se, ou melhor, as condições pelas quais o assunto pode ser recebido ou cumprido. Há três pensamentos geralmente incluídos nesta divisão: A parte de Deus, a parte do homem e a questão dos meios utilizados.

4. E depois? – Isso nos leva à aplicação e esta pode ser a parte mais importante. Esta é uma questão pessoal. Nós devemos persuadir ou convencer os homens a se decidir por Cristo e viver uma vida santificada para Ele.

**Atividade:** Prepare o esquema para um sermão em Romanos 1:16-17.

### **Quarto dia: Conclusão do Sermão.**

Os cinco últimos minutos constituem a parte mais importante do sermão. É um grave erro negligenciar uma preparação da conclusão. Por vezes uma conclusão eficaz é o resumo das diferentes partes e das grandes idéias. Um bom resumo com frases devidamente escolhidas tem substância, movem o coração ou mesmo pode se concluir com uma ilustração bem escolhida. Por vezes, podemos também utilizar algumas linhas de um poema ou de um cântico bem conhecido, ou melhor ainda, podemos finalizar o Sermão utilizando uma frase bem marcante. As impressões dadas na conclusão são as que ficam. A conclusão não deve ser mais longa do que a introdução, isso quer dizer que deve durar de 3 a 5 minutos.

**Atividade:** Prepare uma boa conclusão para o seu Sermão sobre Romanos 1:16 e 17.

### **Quinto dia: As Ilustrações e Sua Utilização.**

Os discursos de Jesus estavam cheios de ilustrações, de algumas pequenas anedotas e de histórias. Por exemplo, Ele demonstrou o valor das ilustrações, pois Ele pregou mais do que outro pregador. A utilização de ilustrações ajuda o público a melhor guardar na sua memória as verdades do Sermão.

1. O objetivo das ilustrações:

- a) Ela lança uma certa claridade sobre o assunto. Elas são como as janelas de uma casa, elas deixam entrar Luz.
- b) Elas ajudam a explicar sobre o assunto.
- c) Elas são provas.
- d) Elas ornamentam o Sermão.
- e) Elas podem trazer uma convicção.

2. A fonte das ilustrações:

- a) Deveríamos buscá-las por toda parte. Cristo utilizou os lírios, o corvo, o solo, sal, a vela, um alqueire, a face do hipócrita, moscas, as traças, o buraco de uma agulha, as pequenas e as grandes portas, o fermento no pão, um grão de mostarda, uma rede de pescador, as pessoas endividadas, os credores, etc...
- b) Outras fontes podem ser incluídas: Jornais, uma história, animais, filhos, as plantas, e tipos de objetos.

**Discussão:** Procure algumas boas ilustrações para esclarecer a verdade contida em João 3:7 que ensina que nós devemos “nascer de novo”.

**Nota:** Para o resto do curso, o estudante deverá preparar as grandes linhas de cada tipo de sermão, depois pregá-lo. Não esqueça de completar as grandes linhas do seu sermão com uma ilustração ou ilustrações e uma conclusão.

## TERCEIRA SEMANA

### Sermões Biográficos

Neste tipo de sermão apresentamos a vida de uma personagem bíblico. Exemplo:

#### As Quatro Entregas De Abraão

1. Ele abandonou seu país e família (Gen. 12:1).
2. Separação de Ló (Gen. 13:9).
3. A expulsão de Hagar e Ismael (Gen. 21:10).
4. O sacrifício de Isaque (Gen. 22).

## QUARTA SEMANA

### Sermões Narrativos

Nestes sermões se descrevem alguns acontecimentos das Escrituras. Exemplo de um Sermão narrativo:

#### Daniel Na Cova Dos Leões

Tema: Deus cuida de seus filhos.

Introdução: História de um jovem em uma terra de cativo.

Texto: Daniel 6.

1. A trama diabólica (Daniel 6:1-9).
2. A prática quotidiana (Daniel 6:10-11).
3. A providência divina (Danie1 6:19-28).

Conclusão: Daniel enfrentou o perigo com perfeita confiança pois ele tinha uma íntima comunhão com Deus. Você tem andado em comunhão com Deus de tal maneira que possa lhe dar condições de enfrentar uma situação difícil?

## QUINTA SEMANA

### Sermões sobre um Texto

O sermão sobre um texto se refere principalmente à um pensamento particular contido em um versículo ou num pequeno grupo de versículos. O texto deve ser analisado com cuidado. Exemplo de um sermão sobre um texto.

#### Um Presente Sem Restrições

Tema: A consagração.

Texto: Romanos 12:1

Introdução: O que significa a palavra "Consagração"? Dedicar-se e viver para Glória de Deus. A consagração é a abdicação de nossos desejos pessoais à favor do Rei Jesus. Quem dirige nossas vidas?

1. Quem pode ser consagrado? "Eu vos exorto irmãos..." Aquele que é lavado pelo sangue de Cristo, que faz parte da família de Deus; e não o grande deste mundo, aquele que é poderoso ou aquele que tem talentos, mas essa oportunidade é aberta a todos.

2. O apêlo à consagração - "pela misericórdia de Deus". Nós não somos recomendados nem pela força, nem por autoridades, mas por sua misericórdia. O que nos

impulsiona não é o medo, mas o amor e a misericórdia.

Algumas das misericórdias de Deus: A salvação, a santificação, a morada do Espírito Santo em nós, a ajuda quotidiana, a saúde, o Céu depois da morte, os amigos, a igreja.

3. O ato da consagração – vossos corpos, “apresentai vossos corpos ...”

a) É voluntária. Dê um presente. Não somos forçados a fazê-lo.

b) É pessoal. Seu corpo, sua vida, tudo o que você tem.

c) É um gesto sacrificial “em sacrifício vivo”. É colocar sua vida no altar, da mesma maneira que a Abraão apresentou Isaque.

4. O argumento em favor da consagração - “um culto racional”. Se nós temos sido verdadeiramente resgatados, então é razoável oferecer-lhe nosso humilde serviço.

5. O que devo lhe oferecer? “Meu corpo”.

Nossos corpos não nos pertencem. Eles foram resgatados pelo sangue de Cristo.

a) Nossa força física - louvamos o Senhor pela saúde que Ele nós dá, para usar em seu serviço.

b) Nossos pés – para nos ajudar à andar, a fim de fazermos as obras de misericórdia e poder levar o Evangelho à alguém.

c) Nossas mãos – para fazer boas obras e ajudar aquele que cai a se levantar.

d) Nossos olhos – para ver aqueles que estão em necessidades e aqueles que estão se perdendo.

e) Nossos ouvidos para ouvir o grito daqueles que estão na angústia, a fim de ir buscá-los. Isso, Jesus deseja mais do que outras coisas (II Cor. 8:5).

**Conclusão:** A consagração é um processo contínuo. É se entregar ao Senhor a cada dia, a cada instante. Ainda agora, consagre-se completamente ao Senhor.

**Atenção:** Não despreze nunca a sua consagração, pois uma vez dado, um presente não deve ser requerido de volta.

## SEXTA SEMANA

### Sermões temáticos

Um tópico ou tema, é a base desse tipo de sermão. Uma concordância bíblica é muito útil para este tipo de Sermão, porque quando o preparamos, ela dá as referências sobre o assunto em todos os livros da Bíblia. Eis um exemplo de um sermão sobre um assunto determinado:

#### Vinde e Bebei

Tema: A água da vida.

Texto: Jesus se levantou e gritou: Se alguém tem sede, venha a mim e beba (João 7:37).

Introdução: Você já experimentou a falta de água? Você sabe o que é ter necessidade de água e desejar água, mais do que outra coisa? (Continue explicando sobre a importância da água).

Divisões:

1. A água da vida. Suas propriedades.

a) Ela é vida (João 4:10).

b) Ela é clara (Apocalipse 22:1).

c) Ela é pura (Apocalipse 22:1).

d) Ela é abundante (Ezequiel 47:1-9).

- e) Ela é gratuita (Apocalipse 21:6).
- 2. À quem ela é destinada?
  - a) Aqueles que têm sede (Apocalipse 21:6).
  - b) Qualquer pessoa que desejá-la (Apocalipse 22:17).
- 3. Como obtê-la?
  - a) Vinde (Apocalipse 22:17).
  - b) Tomai (Apocalipse 22:17).

**Conclusão:** A ser preparada pelo aluno.

## SÉTIMA E OITAVA SEMANA

### Sermões expositivos

Os Sermões expositivos da Bíblia diferem dos tipos já apresentados. Eles tratam principalmente da exposição da Bíblia por ela mesma, enquanto um sermão sobre um texto ou um sermão sobre um dado assunto, habitualmente, vai explorar senão uma só idéia ou um só assunto sugerido pelo texto. Estudiosos da Bíblia acreditam que sermões expositivos das Escrituras são superiores aos demais.

1. Estas são algumas vantagens nos sermões expositivos da Bíblia:
  - a) Eles produzem pregadores e ouvintes formados em Bíblia. O pregador e seus ouvintes não vão se desviar dos ensinamentos Bíblicos.
  - b) Está em conformidade com a Bíblia. Era o método usado por Jesus (Lucas 4), por Estevão (Atos 7 e 8), por Paulo (Atos 28) e Pedro (Atos 2 e 3).
  - c) Eles são amplos em seus pontos-de-vista. Eles oferecem maiores oportunidades para fazer as aplicações práticas da verdade na vida dos que ouvem a Palavra de Deus.
2. Eles podem também apresentar algumas desvantagens:
  - a) Podem acabar sendo monótonos para o auditório.
  - b) O pregador pode ficar preguiçoso, correndo o risco de ler versículo após versículo de um texto particular, intercalando alguns comentários à passagem, ao invés de proclamar com autoridade a verdade contida dentro daquela passagem.
  - c) O texto pode ser longo, o que poder trazer confusão para a audiência.
  - d) Este gênero de pregação é por vezes mais restrigente, pois ela pode impedir o pregador de tratar de assuntos correntes. O sermão expositivo da Bíblia deve ter um tema central, de modo que possa criar uma unidade de pensamento. Os textos dever ser escolhidos em diversas partes da Bíblia, a fim de evitar a monotonia já mencionada, e a pregação não deve ser unicamente teórica mas também prática.

Exemplos de um Sermão da Expositivo:

#### Uma Morte Que Dá Vida

Tema: A morte de Jesus Cristo.

Texto: Romanos 5:6-11, "Porque quando nós ainda éramos fracos, Cristo, em seu tempo, morreu por todos nós".

Introdução: O lugar deste versículo no ensinamento de Paulo.

Grandes Linhas:

1. Alguém morreu.
  - a) É um fato ordinário pois todos um dia haveremos de morrer.
  - b) Mas é alguma coisa extraordinária, quando nós nos lembrarmos:
    - 1) Aquele que morreu era alguém muito particular.

- 2) Ele poderia evitar a morte.
  - 3) Tudo o que pode ser pleiteado através de sua morte.
2. Aqueles por quem Cristo morreu?
    - a) Os pecadores, os que não têm Deus, os fracos, os inimigos.
    - b) O sentido destas palavras: “Ele morreu por eles”.
  3. O objetivo da morte de Cristo.
    - a) Negativamente: não para induzir Deus à amar os homens.
    - b) Positivamente: a fim de transformar o homem:
      - 1) Justificado
      - 2) Reconciliado
      - 3) Salvo da ira de Deus
      - 4) Salvo por Sua morte.

**Conclusão:** Nós reconhecemos o significado da cruz? Não representa nada para nós? Oh! Quanto nós deveríamos amá-lo por causa da Sua morte por nós!

